

Parque Ambiental

Alcoa Poços de Caldas

Sobre o Parque

Cartão postal da Alcoa Poços de Caldas, o Parque Ambiental foi inaugurado em 19 de maio de 1993, concretizando o sonho de Don Duane Williams, primeiro gerente de Mineração da Unidade, de oferecer a crianças e jovens da região um espaço exclusivo para atividades de educação ambiental.

O Parque foi construído em uma área de 18 hectares de complexa biodiversidade, localizado na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Retiro Branco, com excelente infraestrutura: quatro trilhas (Cedro, Beija-flor, Sauá e Riacho), por onde se pode observar a fauna e flora da reserva, como mais de uma centena de espécies de pássaros. Monitoramentos dessas áreas ao longo dos anos identificaram mais de 250 espécies de flora e resultados que indicam manutenção da diversidade da fauna na região. O local abriga, ainda, a primeira trilha construída em área reabilitada no Estado de Minas Gerais.

Missão: Ser um núcleo de referência em educação ambiental, com ênfase em sustentabilidade em âmbito nacional e internacional.

Objetivo: Desenvolver atividades de educação ambiental, com ênfase em sustentabilidade, promovendo a mudança de comportamento e orientando para a correta utilização dos recursos naturais e melhoria da qualidade de vida.

Público-alvo: Alunos e alunas da educação básica (a partir de 6 anos) e superior de Poços de Caldas e região, funcionários e contratados da Alcoa, seus familiares e comunidade em geral.

Além dos programas de educação ambiental, o Parque já foi palco de diversas pesquisas sobre a fauna e a flora da região e publicou importantes estudos, como o de “Aves de Poços de Caldas” e “Árvores de Poços de Caldas”.

Nas instalações do Parque, a Alcoa opera um Viveiro que tem a capacidade de produzir cerca de 120 mil mudas de 70 espécies nativas anualmente. As mudas são cultivadas a partir de matrizes - árvores propícias para a coleta de sementes - da região, o que garante uma maior variabilidade genética, adaptabilidade local e desenvolvimento das espécies. Essas mudas são usadas para plantio em áreas de compensação ambiental, doadas à comunidade e utilizadas na reabilitação de áreas mineradas. Em 2023, mais de 27.000 mudas foram doadas à comunidade, das quais 55% foram destinadas às comunidades em geral, 26% foram entregues às prefeituras dos municípios onde a Alcoa atua, e o restante foi distribuído entre os(as) colaboradores(as), bem como em programas e eventos locais. As doações para a comunidade podem ser solicitadas pelo PFA_ParqueAmb@alcoa.com.

Ano	Mudas Doadas
2023	27.048
2022	17.517
2021	4.452
2020*	664
2019	1.326

* Ano com impacto da pandemia.



E-mail para doações

Desde a sua abertura em 1993, o Parque Ambiental recebeu mais de 108 mil visitantes. Em maio de 2023, celebrou seu 30º aniversário com uma semana de eventos especiais. As atividades incluíram educação ambiental, plantios de mudas e homenagens aos funcionários do Viveiro e Parque, bem como aos responsáveis pela idealização e construção do local. A semana teve início com um momento com o ex-colaborador e fundador do Parque, Don Duane Williams. Posteriormente, foi lançada a oitava edição do projeto “Floresta de Bolso”, em colaboração com uma organização local (APS – Associação Poços Sustentável), e com ajuda de estudantes de duas escolas municipais. Mais de 100 mudas foram plantadas em uma instituição de apoio a idosos, o Lar dos Velhinhos da Sociedade São Vicente de Paulo.

Saiba mais sobre os Programas

Os programas **Cultivando a Mata Atlântica** e **Parque de Portas Abertas** fazem parte das atividades regulares do Parque Ambiental.

O **Programa Cultivando a Mata Atlântica**, iniciado em 2014, é voltado para alunos(as) do Ensino Fundamental e Médio da rede pública de Ensino de Poços de Caldas e região. O objetivo é ampliar o conhecimento dos jovens sobre a realidade ambiental e despertá-los(as) para a conservação do bioma Mata Atlântica, região onde estão inseridos(as). Em 2023, o programa contou com a participação de dez escolas situadas nas cidades de Poços de Caldas, Andradas, Caldas e Divinolândia, todas na área de influência da Alcoa. Durante esse ano, o programa envolveu 330 estudantes e mais de 30 professores, e doou mais de 300 mudas aos participantes.

Já o **Programa Parque de Portas Abertas** visa divulgar o processo de mineração e reabilitação da Alcoa Poços de Caldas, além de seus produtos e iniciativas de sustentabilidade e educação ambiental. Também oferece aos visitantes a chance de explorar as instalações do Parque, o Viveiro de Mudanças e as trilhas. Em 2023, o programa recebeu a participação de 13 instituições, totalizando 366 visitantes. Além disso, 1.382 mudas de plantas nativas foram doadas como parte desta iniciativa.

As atividades do Parque Ambiental estão alinhadas às diretrizes de sustentabilidade da Alcoa, por meio do pilar “Criar valor compartilhado com as comunidades onde a empresa opera” e à Política Global de Biodiversidade. Essa política apresenta a intenção de atingir No Net Loss (NNL) de biodiversidade, ou seja, ponto no qual as perdas na biodiversidade relativas à implementação de um projeto são balanceadas pelos ganhos obtidos pela adoção das medidas definidas para minimizar/mitigar os impactos ambientais produzidos pela construção/operação desse projeto.

Vídeos sobre o Parque Ambiental:



Apresentação Parque Ambiental



Entrevista: Don Duane Williams - ex-Gerente de Mineração da Alcoa Poços de Caldas



Plano de Biodiversidade: Alcoa Poços de Caldas



Trilha em área reabilitada



Viveiro de Mudanças: capacidade de produção de até 100 mil mudas/ano



Alunos participam de caminhada durante o Programa Cultivando a Mata Atlântica